



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - FAPAC
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO S.A.

AMANDA LARISSE MAIA PERANTONI
CAMILA BARBOSA BRITO

INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE
MEDICINA DA FAPAC/ITPAC-PORTO NACIONAL

PORTO NACIONAL – TO
2019

**AMANDA LARISSE MAIA PERANTONI
CAMILA BARBOSA BRITO**

**INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE
MEDICINA DA FAPAC/ITPAC-PORTO NACIONAL**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de medicina da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina de TCC I.

Área: Saúde Coletiva

Orientador: Dr. Ronyere Olegário de Araújo

**PORTO NACIONAL
2019**

**AMANDA LARISSE MAIA PERANTONI
CAMILA BARBOSA BRITO**

**INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE
MEDICINA DA FAPAC/ITPAC-PORTO NACIONAL**

Projeto de pesquisa submetido e apresentado ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Dr. Ronyere Olegário De Araújo

Especialista Tathiana Nascimento Marques

Mestre Larissa Jácome Barros Silvestre

**PORTO NACIONAL
2019**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	6
1.2	HIPÓTESE	6
1.3	JUSTIFICATIVA	6
2	OBJETIVOS	7
2.1	OBJETIVO GERAL.....	7
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3	REFERENCIAL TEÓRICO	8
4	METODOLOGIA.....	12
4.1	DESENHO DO ESTUDO.....	12
4.2	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	12
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	12
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	12
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	12
4.6	VARIÁVEIS.....	12
4.7	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	13
5	DELINEAMENTO DE PESQUISA.....	15
6	ASPECTOS ÉTICOS.....	16
6.1	RISCOS.....	16
6.2	BENEFÍCIOS.....	16
7	DESFECHO	17
7.1	DESFECHO PRIMÁRIO	17
7.2	DESFECHO SECUNDÁRIO	17
8	CRONOGRAMA	18
9	ORÇAMENTO	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	APÊNDICE A	
	APÊNDICE B	
	APÊNDICE C	
	APÊNDICE D	
	APÊNDICE E	
	APÊNDICE F	

RESUMO

Os distúrbios alimentares são alterações ou perturbações comportamentais que influenciam na dieta diária do indivíduo. Nos acadêmicos do curso de medicina a incidência dos distúrbios têm aumentado, sendo os mais comuns: anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar periódica. Os fatores de risco são diversos e dinâmicos, dependendo de condições culturais, sociais e psicológicas que tendem a ser bastante mutáveis. A multifatorialidade das condições e fatores de risco influenciam no processo. Neste contexto, objetiva-se com este trabalho verificar a taxa de incidência dos distúrbios alimentares em acadêmicos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional. O estudo será descritivo quali-quantitativo abordando variáveis dentro da população/amostra por meio do instrumento EAT-26. Os desfechos esperados são os de identificar a presença dos distúrbios alimentares em acadêmicos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, com intuito de destacar qual o distúrbio mais incidente, a associação entre eles e quais variáveis podem acometer o grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamentos de riscos. Faculdade. Alimentação. Estresse.

ABSTRACT

Eating disorders are changes or behavioral disturbances that influence the daily diet of the individual. Anorexia nervosa, bulimia nervosa and periodic eating compulsion. Risk factors differ dynamically, they are psychological, social, and psychological that tend to be quite changeable. Multifactoriality of the conditions and risk of influence in the process. This context, objective-a-this, and, check in the time of medical records of FAPAC / ITPAC Porto Nacional. The study was descriptive qualitative-quantitative approach addressing population / sample changes using the EAT-26 instrument. The expected outcomes are those of identification of eating disorders in FAPAC / ITPAC Porto Nacional medical school students, in order to distinguish the most incident disorder, an association between the people and which variables can affect the group.

KEYWORDS: Risk Behaviors. College. Nutrition. Stress.

1 INTRODUÇÃO

Os distúrbios alimentares (DA) são perturbações comportamentais que influenciam a dieta diária, que vai desde o consumo de quantidades extremamente pequenas até consumir alimentos em excessos. Os distúrbios promovem comportamentos de riscos, dentre os mais comuns a anorexia nervosa, bulimia nervosa e a compulsão alimentar periódica. Essas perturbações são consequências de condições culturais, sociais e psicológicas (KÖSTER, 2009).

Tais distúrbios alimentares apresentam significativo prejuízo pessoal e social, principalmente entre os jovens, alterando severamente o comportamento alimentar (PINZON e NOGUEIRA, 2004). Essas alterações de comportamento incluem o uso de mecanismos compensatórios como laxantes, diuréticos e vômitos auto induzidos com a finalidade de evitar o ganho de peso, adicionalmente, dietas restritivas e episódios de compulsão alimentar, que afetam significativamente nos hábitos alimentares, influenciando quadros completos de distúrbios alimentares (FERREIRA, 2010; KELLY et al. 2005).

Os comportamentos de risco, sejam eles semelhantes a anorexia, bulimia ou compulsão alimentar, associados a fatores como: estresse, insatisfação, percepção alterada da imagem corporal, depressão e pressão social, caracterizam problemas de saúde pública. Sua relação estreita com distúrbios psiquiátricos, evolui para complicações clínicas, desde desnutrição a obesidade estabelecendo a baixa qualidade de vida (MARTINS, 2018).

A vida universitária, iniciada geralmente na adolescência ou juventude, está sujeita a algumas modificações comportamentais que são de completa importância para os hábitos dos acadêmicos (FERREIRA, 2014). O primeiro ano de faculdade é o período determinante para o estabelecimento dessas mudanças e adaptações, que irão atuar sobre a vida acadêmica, construindo um novo estilo de vida do universitário. A mudança de casa, organização financeira, consumo de álcool e/ou drogas, sujeição a estresse e mudança de hábitos alimentares podem predispor ou induzir alterações psiconutricionais que podem comprometer a qualidade de vida desse grupo de risco (VIEIRA et al. 2002). No entanto, o quadro também pode sofrer influência de outros fatores ocorridos anteriormente, como por exemplo, perdas, separações, mudanças, doenças orgânicas, distúrbios da imagem corporal, depressão e ansiedade (FIATES e SALLES, 2001).

Seguindo essa mesma linha, reiteram que os universitários apresentam, comumente, alterações comportamentais que tornam os estudantes suscetíveis ao desenvolvimento de distúrbios alimentares, por condições de vida determinadas pelo meio acadêmico, assim como pela influência cultural e familiar, visto que as escolhas e preferências alimentares serão melhores desenvolvidas na infância e adolescência sob forte ação do convívio social. Os comportamentos obtidos em busca de um corpo ideal, seja pelo IMC (Índice De Massa Corpórea) adequado ou por um padrão estético o qual o acadêmico deseja, na maioria das vezes são atitudes contrárias a uma boa condição de saúde ou alimentação saudável. (MARTINS, 2018).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Identifica-se distúrbios alimentares em acadêmicos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC-Porto Nacional? Dentre os distúrbios, quais seriam os fatores de risco associados para predispor a doença?

1.2 HIPÓTESE

- Hipótese Nula (H_0): Não há presença de distúrbios alimentares entre os acadêmicos.
- Hipótese Alternativa (H_1): Existe a presença de distúrbios alimentares entre os acadêmicos, de causa multifatorial, que contribui para seu desenvolvimento.

1.3 JUSTIFICATIVA

Atualmente, os distúrbios alimentares possuem relevância prática e intelectual tanto para saúde pública como para o âmbito familiar, por ser um problema crescente na sociedade, sendo de suma importância a informação sobre o tema. Para isso, a avaliação dos casos em Porto Nacional é de grande valia, desenvolvendo pesquisas que abordem sobre os distúrbios alimentares nos acadêmicos e uma intervenção entre os profissionais da saúde e os estudantes, implementando ações de promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação dos agravos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Verificar a taxa de incidência dos distúrbios alimentares em acadêmicos do curso de medicina, do 1° ao 8° períodos, da FAPAC/ITPAC Porto Nacional.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever quais variáveis influenciam o grupo acometido pelos distúrbios;
- Reconhecer dentre os distúrbios qual está mais incidente na comunidade acadêmica e se há associação/concomitância entre os distúrbios;
- Estimar o efeito dos fatores de risco na determinação das alterações psiconutricionais e dos distúrbios alimentares.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O distúrbio alimentar é uma alteração que traz prejuízos a dieta nutricional, além de outros fatores concomitantes que podem influenciar ou ser fator de risco para o mesmo. Os mais frequentes são: anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN) (MOREIRA, 2017), além desses, a Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) também é muito importante ser abordada.

A anorexia nervosa é desencadeada por uma restrição dietética progressiva com a eliminação de alimentos considerados calóricos. Os pacientes passam a viver exclusivamente em função do distúrbio alimentar, pois focam na dieta, relacionando a comida, o peso e a forma corporal (CARDOSO, 2018). A bulimia nervosa é caracterizada por ingestão de alimentos em grande quantidade e de forma rápida, que são os episódios bulímicos, são acompanhados de controle de peso pelo doente, sendo o mais comum o vômito auto induzido, o uso de medicamentos, dietas e exercícios físicos (CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA, 2014). No transtorno compulsivo alimentar periódico, a postura do paciente é caracterizada pela ingestão de grande quantidade de alimentos em um período de tempo delimitado, referindo-se desconforto psicológico, como sentimento de aversão, culpa após ingestão e depressão (GANDOLFO, 2017).

A adolescência e juventude são consideradas faixas etárias de vida que consolidam as modificações e/ou manutenções da vida social e psíquica, de hábitos e comportamentos (GANDOLFO, 2017; MAZZAIA, 2018). Geralmente, nesse ciclo de vida, os indivíduos entram na faculdade, sofrendo influência do meio e dos fatores de risco nele presentes (os estressores específicos), principalmente os acadêmicos de áreas da saúde, sendo considerados predisponentes para desenvolver comportamentos de risco e, possíveis distúrbios alimentares (SILVA, 2014; SILVA JÚNIOR, 2014). Observou-se em um estudo aplicado ao curso de enfermagem que, o primeiro e terceiro ano da graduação possuem maior frequência nas alterações comportamentais em relação a alimentação, direcionando a conclusão, que os estudantes desses períodos estão mais expostos a condutas de riscos (MAZZAIA, 2018).

Os fatores de risco de importância para a vida acadêmica são os de origem ambiental, temperamental, genéticos e fisiológicos, cada um influenciando de maneira diferente, seja por contextos culturais, parentescos ou até mesmo predisposição a

outros distúrbios psíquicos, como a ansiedade. O início do desenvolvimento dos distúrbios alimentares está associado a algum fator de estresse como: mudar de cidade, adesão a novos valores e a mudança de hábitos alimentares (MARTINS 2018; BOSI, 2014).

Os distúrbios alimentares são um problema de saúde pública e compreendem uma origem multifatorial (CARMO et al. 2014), que exige uma análise mais abrangente dos fatores predisponentes, precipitantes e mantenedores ao desenvolvimento de comportamentos de risco para os acadêmicos. Os fatores predisponentes são aqueles ligados a tendência do indivíduo em desenvolver algum tipo de distúrbios alimentares e a relação cultural de idealização de corpo perfeito. Os precipitantes estão associados a mudança de rotina, a adaptação à vida acadêmica e as exigências emocionais que o período acadêmico requer. Os mantenedores dos distúrbios alimentares encontram-se: o uso de drogas lícitas e ilícitas que irão perpetuar essas alterações comportamentais e nutricionais (PIOVEZAN, 2016).

O estresse físico, mental e ansiedade podem ser observados durante o decorrer das atividades acadêmicas, isso devido a uma maior exigência e dedicação que o acadêmico deve destinar às atividades universitárias, refletindo em negligência com as refeições. Pois, conforme Vieira (2002), o reflexo da escassez de tempo para realizar a alimentação de maneira adequada pode desencadear os indícios de compulsão alimentar. No caso, os estudantes ansiosos podem designar a alimentação como válvula de escape para as atividades estabelecidas pela faculdade que, geralmente, exigem empenho físico, mental e temporal.

O uso de drogas, lícitas e ilícitas, interfere no processo de desdobramento de comportamentos alimentares de risco. Culturalmente as drogas têm o estereótipo de enfrentamento de dificuldades/tribulações, sendo o escape para universitários submetidos a condições extremas de estresse e pressão, ou seja, como enfrentamento dessa carga emocional (CADERNO DE SAÚDE PÚBLICA, 2017). O consumo de álcool e tabaco entre os universitários é muito mais recorrente se comparado a população geral, que somado aos fatores de risco vivenciados, irão refletir em uma fragilidade psíquica e emocional, propiciando assim o surgimento de psicopatologias que comprometem a saúde mental. Alterações psicológicas como a depressão e transtorno de bipolaridade representam condições determinantes para a baixa autoestima, principalmente porque as relações interpessoais, desempenho

estudantil e sensação de insegurança estão intensificados devido à exigência da graduação, comprometendo o contexto psíquico-nutricional desse estudante (RONDINA, 2018).

O estilo de vida reflete na formação física e social do acadêmico, influenciando nas alterações de hábitos nutricionais. A população universitária, geralmente tem acesso a informações sobre os benefícios da atividade física, no entanto, estudos demonstram a redução da prática de exercícios. O argumento, gerado em torno desses índices é que, a sobrecarga e falta de tempo na faculdade propiciam para a diminuição de atividade física, influenciando na saúde mental (SILVA, 2014) e, consequentemente, “gatilho” para comportamento de risco e o desenvolvimento de distúrbios alimentares.

No curso de medicina, poucas são as políticas de promoção e prevenção da saúde direcionadas ao aluno, pois os futuros médicos ingressam num curso longo e de muitas exigências ainda no final da adolescência e início da juventude, sendo obrigados a assimilar obrigações, conhecimentos, posturas, habilidades e atitudes. A partir disso, a faculdade com intuito de contribuir com a boa formação do indivíduo oferece uma grade curricular extensa e diversificada. Além disso, o estudante necessita de atividades de monitoria, iniciação científica, extensão universitária e estágios, aumentando ainda mais as horas de estudo dedicadas. Pode citar também trabalhos em grupo e individuais que exigem tempo extracurriculares, que por muitas vezes, não permite o cuidado com a sua própria saúde e alimentação (FIEDLER, 2008).

O curso possui duração mínima de 6 anos e máxima de 12 anos. A divisão tradicional do curso é em ciclo básico, clínico e internato, constando 7200 horas totais, com turno de aplicação integral. Os períodos de 1º ao 8º, abrangem conteúdo teórico e prático com total de 4420 horas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 80 horas, extensão universitária 180 horas. O internato ou estágio supervisionado, consta com 2520 horas (ESTRUTURA CURRICULAR DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC-PORTO NACIONAL, 2015). O excesso de atividades e exigências, geralmente, não permite que o estudante tenha tempo para exercitar-se, cuidar da sua saúde, em manter o relacionamento interpessoal e familiar ou outras atividades de lazer.

A vida universitária, com sua nova realidade social, mudança de estilo de vida e outros, pode tornar a população acadêmica vulnerável às pressões sociais quanto

aos aspectos de “normalidade” corporal, corroborando para adoção de alimentação menos saudáveis, padrão de sono variado, diminuição de atividades físicas, e aumento dos níveis de estresse, influenciando a insatisfação corporal (IC). A IC está relacionada e/ou como fator desencadeante de alguns comportamentos de risco, como baixo autoestima, sintomas depressivos com sentimentos negativos, que prejudicam a qualidade de vida e podem estar incluídos em fatores predisponentes e mantenedores de distúrbios alimentares (ALMEIDA, 2015; SOUZA, 2017; KESSLER, 2017; SMOUTHER, 2018).

O acadêmico sente a dificuldade em conciliar o “cuidar da vida acadêmica” e o “cuidar da alimentação”, pois é difícil de manter o desempenho dos afazeres acadêmicos, se relacionar bem com as pessoas e cuidar da alimentação. O quadro de prioridades está em classificações diferentes, com distintos valores. O que representa atenção em algumas circunstâncias, em outras talvez, não sofram interferência, devido a influência dos valores afetivos, culturais, sociais, ambientais e outros na composição dessas variáveis. O desenvolvimento ou não de comportamentos de risco predisponentes para a constituição dos distúrbios alimentares não dependem apenas de um fator isolado, mas de todos os aspectos discutidos das práticas de cuidado (ALVES, 2007).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente projeto de pesquisa se enquadra como um estudo descritivo qualitativo, uma vez que a abordagem será descrever a variável foco, a ser mensurada na população/amostra.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa em foco será desenvolvida nas dependências da FAPAC/ITPAC-Porto Nacional, a qual está situada na Rua 2 Quadra 7 S/N, Jardim dos Ipês, CEP:77500-000, Porto Nacional – TO. Será realizada do segundo semestre de 2019 ao primeiro semestre de 2020.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Será considerada como população, todos os acadêmicos regularmente matriculados entre os 1º e 8º períodos no curso de graduação em medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional no segundo semestre do ano de 2019. A partir dessa população, será obtida uma amostra estratificada aleatória considerando um nível de confiança de 95% com erro amostral de 5%.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Acadêmicos cursando do 1º ao 8º períodos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional;
- Aceitar participar da pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Acadêmicos que não assinaram o Termo de Esclarecimento ou não responderam ao questionário completo;
- Acadêmicos que não estiverem no intervalo de períodos adotados no critério de inclusão.

4.6 VARIÁVEIS

- Sexo;
- Idade;
- Período de graduação em que se encontra o acadêmico;
- Região de origem;
- Raça;
- Residência.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Este trabalho será conduzido conforme diretrizes preconizadas pelo CEP da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, além da autorização do acadêmico, por meio do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

O desenvolvimento deste trabalho será realizado com a utilização do questionário EAT-26, o qual contém 26 questões objetivas e de autopreenchimento sobre o comportamento alimentar (Anexo 1). Esse questionário é um dos testes mais utilizados por profissionais para a realização de um diagnóstico preciso, assim como, detectar possíveis riscos para o desenvolvimento de distúrbios alimentares, como a anorexia, bulimia e o TCAP. O questionário é composto por 26 questões, em que, cada questão é dividida em 3 escalas com 6 opções de resposta, sendo: sempre = 3 pontos; muito frequente = 2 pontos; frequentemente = 1 ponto; algumas vezes = 0 pontos; raramente = 0 ponto; nunca = 0 ponto. A questão de número 25 é avaliada de forma invertida, sendo: sempre/muito frequente/frequentemente = 0 ponto; algumas vezes = 1 ponto; raramente = 2 pontos; nunca = 3 pontos. A pontuação varia de 0 (nunca) a 3 (sempre), dependendo da escolha, se a soma dos pontos for acima de 21, indica a presença de sintomatologia ligada a algum distúrbio alimentar (EAT +). Se a soma dos pontos for abaixo de 21, indica normalidade (EAT -) (KESSLER, 2017).

A aplicação do questionário está programada para o mês de outubro de 2019. Após a aplicação, será realizada a organização dos dados em planilhas de Excel, previsto para acontecer ao final da coleta dos dados. As análises estatísticas serão realizadas no primeiro trimestre de 2020.

Nesta análise de dados, será realizada uma abordagem descritiva das variáveis adotadas no presente estudo para estimar os parâmetros estatísticos de posição (Média; Moda; Mediana, Máximo e Mínimo) e de dispersão (Amplitude, Variância, Desvio-Padrão e Coeficiente de Variação) em função das variáveis adotadas. Essas análises serão padronizadas por ano de incidência, para permitir a comparação entre os anos e visualizar a tendência destas dentro do período adotado. Para a obtenção destes parâmetros, utilizar-se-á última versão do *software* estatístico R, programa de domínio público disponível através do link (www.r-project.org).

A *posteriori*, será rodado a Análise de Variância *One Way* (ANOVA *One Way*), em que será testado todos os fatores de risco deste trabalho sobre os distúrbios

psico-nutricionais e os Distúrbios alimentares diagnosticados. Assim, cada observação Y_{ij} , que representa o distúrbio, poderá ser decomposta conforme o modelo abaixo:

$$Y_{ij} = \mu + V_i + \varepsilon_{ij}$$

em que:

- Y_{ij} é a observação do i-ésimo tratamento na j-ésima unidade experimental (distúrbio);
- μ é o efeito constante (média geral);
- V_i é o efeito do i-ésima variável;
- ε_{ij} é o efeito do erro aleatório associado à i-ésima variável i com o erro j .

Esta análise permitirá identificar qual(is) variável (is) está (ão) influenciando a manifestação destes distúrbio no público alvo deste trabalho. Os resultados gerados nas análises serão organizados em tabelas e gráficos para melhor visualização.

Adicionalmente, fora aplicada a análise de correlação para identificar o grau de relacionamento linear entre as variáveis de interesse, no caso do presente estudo, os registros do modelo que será adotado nesta análise, pode ser representado como:

$$r = \frac{\sum X_i Y_i - \frac{(\sum X_i)(\sum Y_i)}{n}}{\sqrt{\sum X_i^2 - \frac{(\sum X_i)^2}{n}}} \times \frac{1}{\sqrt{\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n}}}$$

em que:

r = representa o coeficiente de correlação entre as duas variáveis utilizadas na análise;

$\sum X_i Y_i$ = somatório entre o produto das duas variáveis utilizadas na análise;

n = número de observações do banco de dados;

$\sum X_i^2$ = Somatório dos valores da variável X elevado ao quadrado;

$\sum Y_i^2$ = Somatório dos valores da variável Y elevado ao quadrado.

5 DELINEAMENTO DE PESQUISA

Estimar a população acadêmica de medicina do 1º ao 8º períodos qualitativamente sobre a incidência de distúrbios alimentares considerando as variáveis, critérios de inclusão e exclusão. Este estudo enquadrar-se no modelo de delineamento denominado pesquisa de levantamento. Baseia-se nas informações colhidas de um grupo significativo de pessoas acerca dos distúrbios alimentares. A aplicação do EAT-26 será realizada com presença das pesquisadoras responsáveis, em salas de aula, com a coleta do TCLE assinado, assim como o questionário devidamente respondido, garantindo o sigilo das informações e resguardando os participantes quanto aos riscos apresentados. Espera-se que hajam distúrbios, sob influência do âmbito acadêmico, computando os efeitos dos fatores/comportamentos de risco, projetando dados para o grupo pesquisado.

6 ASPECTOS ÉTICOS

6.1 RISCOS

- Não há riscos quanto pesquisas biomédicas: dor, desconforto, ferimentos ocasionados por procedimentos invasivos, efeitos adversos;
- Não há riscos econômicos, por exemplo: custos reais adicionais aos indivíduos, pois o questionário e TCLE serão disponibilizados pelos aplicadores;
- Há riscos psicológicos, como: modificação nas emoções, estresse, culpa, perda da autoestima, constrangimentos;
- Há riscos sociais no que se refere a discriminação e estigma como resultado da invasão de privacidade e quebra da confidencialidade, quanto aos comportamentos alimentares. A proteção da confidencialidade será cuidadosa nestes casos. A condução da pesquisa será por um investigador qualificado, resguardando o participante quanto aos riscos citados.

6.2 BENEFÍCIOS

- Não haverá benefícios diretos ao participante da pesquisa.
- Espera-se ser fonte de conhecimento e informação sobre os distúrbios alimentares na sociedade, como principalmente, para os acadêmicos de medicina, no âmbito da saúde pública sendo focados na prevenção, promoção de saúde e reabilitação de agravos.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Estimar se realmente a taxa de incidência dos distúrbios alimentares do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional é significativa, avaliando sobre a importância do tema discutido e validade das hipóteses testadas.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Estimar sobre os distúrbios, a influência do âmbito acadêmico e os efeitos dos fatores/comportamentos de risco para a promoção dos distúrbios, com aplicação dos resultados obtidos, com estudo continuado e pretensão de publicação em congressos/revistas da área da saúde.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 – Cronograma de execução do projeto

ETAPAS/MÊS	2019											2020					
	F e v	M a r	A b r	M a i o	J u n	J u l	A g o	S e t	O u t	N o v	D e z	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i o	Ju n
Escolha do tema	X																
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Projeto	X	X	X	X													
Apresentação do Projeto				X													
Submissão ao CEP					X	X											
Coleta de dados									X								
Tabulação de dados									X	X	X						
Análise dos Resultados												X	X	X			
Redação do artigo												X	X	X	X	X	X
Revisão final																X	X
Defesa/Banca																	X
Submissão do Artigo																	X

Fonte: elaborado pelas autoras

O projeto necessita de urgência para avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa, sendo necessária a aplicação do questionário, EAT-26, em outubro de 2019 e, assim garantir que uma maior quantidade de acadêmicos participe da pesquisa, sendo um período fora do calendário de provas, segundo a FAPAC/ITPAC-Porto Nacional. Além disso, que a pesquisa e análise de dados possam ser efetuadas com qualidade e tempo hábil.

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 – Orçamento para execução do projeto

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Impressão/xerox	2400	0,10	240,00
Pasta de portfólio	1	12,50	12,50
Encadernação	3	2,50	7,50
SUBTOTAL			260,00

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Combustível	10 litros	5,00	50,00
Alimentação	2	40,00	80,00
SUBTOTAL			130,00

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
CATEGORIAS	VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais	260,00
Gastos com Recursos Humanos	130,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO	390,00

Fonte: elaborado pelas autoras

O orçamento desta pesquisa será de responsabilidade dos pesquisadores responsáveis (recursos próprios).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Rodrigo da Silva et al. Investigação da satisfação corporal em acadêmicos da UNIT. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 3, p. 113-130, 2015.
- ALMEIDA, Simone Gonçalves. A influência da imagem corporal como causa de transtornos alimentares em adolescentes escolares de uma escola da rede particular de Brasília. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 16, n. 6, 2015.
- ALVES, Hayda Josiane; BOOG, Maria Cristina Faber. Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para promoção da saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, p. 197-204, 2007.
- BOSI Maria Lúcia Magalhães, et al. Comportamento alimentar e imagem corporal em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Ceará, v. 38, n. 2, p. 243-252, 2014;
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade, **Cadernos de Atenção Básica**, n. 38, 212 p.: il., 2014
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno De Saúde Pública**, 2017.
- CARDOSO, Érika Arantes Oliveira; VON ZUBEN, Bruna Vieira; SANTOS, Manoel Antonio. Qualidade de vida de pacientes com anorexia e bulimia nervosa. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, São Paulo, v. 9, p. 329-340, 2014.
- ESTRUTURA CURRICULAR DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC-PORTO NACIONAL, 2015. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.itpacporto.com.br/arquivos/matriz/medicina/MatrizCurricularMedicina2015.pdf&ved=2ahUKEwjRx4bQu9DiAhVHmVkKHWXLDGkQFjAAegQIBhAC&usg=AOvVaw3skuP_PqbiVbjtbXldzPbb. Acesso em 04 junho.2019.
- FERREIRA, Julia Elba de Souza; DA VEIGA, Gloria Valeria. Comportamentos sugestivos de transtornos alimentares na adolescência: aspectos conceituais. **Adolescencia e Saude**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 33-37, 2010
- FERREIRA, Karina Milharezi; OLIVEIRA, Daniela Soares de; REGGIOLLI, Márcia Regina. Qualidade dos alimentos consumidos por universitários de uma instituição de ensino superior de Mogi Guaçu/SP. **Interciência & Sociedade**, Mogi Guaçu,

Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, v. 3, p. 77-86, 2014-. ISSN 2238-1295.

FIATES, Giovanna Medeiros Rataichesk; SALLES, Raquel Kuerten de. Fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios alimentares: um estudo em universitárias. **Revista de Nutrição**, Campinas, 2001.

FIEDLER, Patrícia Tempski. Avaliação da qualidade de vida do estudante de medicina e da influência exercida pela formação acadêmica. **São Paulo**, 2008.

GANDOLFO, Edilaine de Almeida. **Ocorrência de episódios de compulsão alimentar e estado nutricional em acadêmicos do curso de nutrição de uma instituição particular de ensino superior do Município de Maringá-PR. 2017.**

KELLY, A. M. et al. Adolescent girls with high body satisfaction: Who are they and what can they teach us? **Journal of Adolescent Health**, Oakbrook Terrace-EUA, 37, 391-396, 2005.

KESSLER, Amanda Luisa; POLL, Fabiana Assmann. Relação entre imagem corporal, atitudes para transtornos alimentares e estado nutricional em universitárias da área da saúde. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, 2018.

KÖSTER, Egon P. Diversity in the determinants of food choice: A psychological perspective. **Food quality and preference**, Elsevier- Amsterdã, v. 20, n. 2, p. 70-82, 2009.

MARTINS, Isabela Prado. **Frequência de comportamentos de risco para transtornos alimentares entre universitários. 2018. 55f.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal do Mato Grosso, Faculdade de Nutrição, Cuiabá, 2018.

MAZZAIA, Maria Cristina; SANTOS, Romyne Mirelle Cruz. Fatores de risco para transtornos alimentares em graduandos de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 456-462, 2018.

MOREIRA, Daiane Evangelho et al. Transtornos alimentares, percepção da imagem corporal e estado nutricional: estudo comparativo entre estudantes de Nutrição e Administração. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 18-25, 2017.

PINZON, Vanessa; NOGUEIRA, Fabiana Chamelet. Epidemiologia, curso e evolução dos transtornos alimentares. **Archives of Clinical Psychiatry**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 158-160, 2004.

PIOVEZAN, Anna Paula et al. Fatores Associados ao uso de substâncias para reduzir peso entre universitárias. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, Santa Catarina, v. 45, n. 1, p. 55-64, 2016.

RONDINA, Regina de Cassia et al. Queixas psicológicas e consumo de drogas em universitários atendidos em núcleo de assistência. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 99-107, 2018-. ISSN 1806-6976.

SILVA JÚNIOR, CARLOS REEVES RODRIGUES; DOS REIS, JEUDI AGUIAR; DE PINHO, Lucinéia. Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Rio Grande do Sul, v. 35, n. 2, p. 73-78, 2014.

SILVA, Adenice de Omena; NETO, Cavalcante; LOPES, Jorge. Associação entre níveis de atividade física e transtorno mental comum em estudantes universitários. **Motricidade**, Bahia, v. 10, n. 1, p. 49-59, 2014.

SMOUTER, Leandro; COUTINHO, Silvano da Silva; MASCARENHAS, Luis Paulo Gomes. Associação entre nível de autoestima e tempo de atividades sedentárias em adolescentes. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 3, 2018.

SOUZA, Marcelli Auxiliadora Borges Moraes et al. **Mudanças na imagem corporal entre universitários após o primeiro ano acadêmico**, Cuiabá, 2017.

VIANA, Victor et al. Comportamento alimentar em crianças e controle parental: Uma revisão da bibliografia. **Alimentação Humana**, v. 15, n. 1, p. 9-16, 2009-. ISSN 0873-4364.

VIEIRA, Valéria Cristina Ribeiro et al. Perfil socioeconômico, nutricional e de saúde de adolescentes recém-ingressos em uma universidade pública brasileira. **Revista de Nutrição**, Campinas, p. 273-282, 2002.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS (EAT-26)

IDADE: _____

COR: () Branco () Pardo () Negro

SEXO: () Feminino () Masculino

REGIÃO DE ORIGEM: _____

RESIDÊNCIA: () Moro com a família () Moro sozinho () Moro com amigos

PERÍODO DA GRADUAÇÃO: () 1º ano () 2º ano () 3º ano

Por favor, responda as seguintes questões.	Sempre	Muito freque nte	Frequente mente	Algumas vezes	Raram ente	Nunca
1. Fico apavorada com a ideia de estar engordando.						
2. Evito comer quando estou com fome.						
3. Sinto-me preocupada com os alimentos.						
4. Continuar a comer em exagero faz com que eu sinta que não sou capaz de parar.						
5. Corto os meus alimentos em pequenos pedaços.						

6. Presto atenção à quantidade de calorias dos alimentos que eu como.						
7. Evito, particularmente , os alimentos ricos em carboidratos (Ex. pão, arroz, batatas, etc.).						
8. Sinto que outros gostariam que eu comesse mais.						
9. Vomito depois de comer.						
10. Sinto-me extremamente culpada depois de comer.						
11. Preocupo-me com o desejo de ser mais magra.						
12. Penso em queimar calorias a mais quando me exercito.						

13. As pessoas me acham muito magra.						
14. Preocupo-me com a ideia de haver gordura em meu corpo.						
15. Demoro mais tempo para fazer minhas refeições do que as outras pessoas.						
16. Evito comer alimentos que contenham açúcar.						
17. Costumo comer alimentos dietéticos.						
18. Sinto que os alimentos controlam minha vida.						
19. Demonstro autocontrole diante dos alimentos.						
20. Sinto que os outros me pressionam para comer.						

21. Passo muito tempo pensando em comer.						
22. Sinto desconforto após comer doce.						
23. Faço regime para emagrecer.						
24. Gosto de sentir meu estômago vazio.						
25. Gosto de experimentar novos alimentos ricos em calorias.						
26. Sinto vontade de vomitar após as refeições.						

APÊNDICE B



FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos
 Rua 02, Qd. 07Jardim dos YpêsCentro- Porto NacionalTO- CEP77.500000
 CX Postal 124Fone: (63) 33639600- CNPJ- 10.261. 569/000164
www.itpacporto.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DO ITPAC-PORTO NACIONAL”. Para isso receberá dos acadêmicos Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito e do orientador Dr. Ronyere Olegário de Araújo, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo verificar a taxa de incidência dos distúrbios alimentares em acadêmicos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional.

Esse estudo se baseia na importância de estimar sobre os transtornos, a influência do âmbito acadêmico e os efeitos dos fatores/comportamentos de risco para a promoção dos distúrbios.

Ao final deste estudo espera-se ser fonte de conhecimento e informação sobre os transtornos alimentares na sociedade, como principalmente, para os acadêmicos de medicina, no âmbito da saúde pública sendo focados na prevenção, promoção de saúde e reabilitação de agravos.

Esse estudo começará em fevereiro de 2019 e terminará em junho de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios para a sociedade e aos futuros portadores de distúrbios que podem surgir com a realização do estudo. Além disso, gerar informação que afete o bem-estar dos sujeitos da pesquisa e de outros indivíduos.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 984122200 (Professor Orientador) ou (63) 984530451, Camila Barbosa Brito (Acadêmica Pesquisadora) e do (62) 982602164, Amanda Larisse Maia Perantoni (Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “A humanização no atendimento ao paciente surdo pelos internos de Medicina no Hospital Geral de Palmas”, de maneira clara e

detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, TO, ____ de _____ 2019.

Assinatura do Participante

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Orientador

APÊNDICE C



FAPAC Faculdade Presidente Antônio Carlos
 Rua 02, Qd. 07 Jardim dos Ypês Centro- Porto Nacional TO- CEP 77.500000
 CX Postal 124 Fone: (63) 33639600- CNPJ- 10.261. 569/000164
www.itpacporto.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto, **Dr. Carlinni Vicentini:**

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, sob a responsabilidade das acadêmicas pesquisadoras Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito, a ser realizado no FAPAC/ITPAC, Porto Nacional – TO.

Com o objetivo de verificar a taxa de incidência dos distúrbios alimentares em acadêmicos do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional. A pesquisa utilizará a seguinte metodologia: será realizada a aplicação do questionário EAT-26, o qual contém 26 questões objetivas e de autopreenchimento sobre o comportamento alimentar. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmo que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, ____ de _____ 2019.

Dr. Ronyere Olegário de Araújo
 Pesquisador Responsável

APÊNDICE D

FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos
Rua 02, Qd. 07Jardim dos YpêsCentro- Porto NacionalTO- CEP77.500000
CX Postal 124Fone: (63) 33639600- CNPJ- 10.261. 569/000164
www.itpacporto.com.br

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Gestora da Coppex, na qualidade de responsável pela FAPAC/ITPAC Porto Nacional - TO autorizo a realização da pesquisa intitulada Incidência De Distúrbios Alimentares Em Acadêmicos Do Curso De Medicina Da FAPAC/ITPAC- PORTO Nacional a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador Dr. Ronyere Olegário de Araújo e dos acadêmicos sob a sua orientação, Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito.

Declaro ainda que esta instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa.

Ressalto que esta declaração é válida apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética em pesquisa da FAPAC ITPAC PORTO para a referida pesquisa.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2019.

Gestora da Coppex

APÊNDICE E



FAPAC Faculdade Presidente Antônio Carlos
 Rua 02. Qd. 07 Jardim dos Ypês Centro- Porto Nacional TO- CEP 77.500000
 CX Postal 124 Fone: (63) 33639600- CNPJ- 10.261. 569/000164
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

PROJETO: Incidência De Distúrbios Alimentares Em Acadêmicos Do Curso De Medicina Da FAPAC/ITPAC Porto Nacional.

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Dr. Ronyere Olegário de Araújo

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade das acadêmicas do Curso de Medicina, Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono das acadêmicas Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional, ____ de _____ 2019.

Dr. Ronyere Olegário de Araújo
 Pesquisador Responsável
 Matrícula Funcional: 19321

APÊNDICE F



FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos
Rua 02. Qd. 07Jardim dos YpêsCentro- Porto NacionalTO- CEP77.500000
CX Postal 124Fone: (63) 33639600- CNPJ- 10.261. 569/000164

www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: Incidência De Distúrbios Alimentares Em Acadêmicos Do Curso De Medicina Da FAPAC/ITPAC Porto Nacional.

PESQUISADORAS RESPONSÁVEIS: Dr. Ronyere Olegário de Araújo

PESQUISADORAS PARTICIPANTES: Amanda Larisse Maia Perantoni e Camila Barbosa Brito

Eu, Dr. Ronyere Olegário de Araújo, pesquisador responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto Nacional declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, ____ de _____ de 2019.

Dr. Ronyere Olegário de Araújo
Pesquisador Responsável
Matrícula Funcional: 19321